Ata nº 2

Procedimento concursal para provimento do cargo de direção intermédia de 4.º Grau para o Serviço de Estabelecimentos e Alimentação Escolar Admissão ao procedimento e Avaliação dos candidatos

Aos quinze dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte, reuniram por tele-
conferência, Paulo Jorge Mendonça Farinho, Diretor de Departamento de Educação, Desporto e
Juventude do Município de Olhão, Susana Maria dos Santos Silva, Chefe de Divisão
Administrativa do Município de Olhão, e Ana Cristina Hurtado de Matos Coelho, Professora
Coordenadora da Universidade do Algarve, na qualidade de elementos do júri do procedimento
concursal referenciado em epígrafe, designado por deliberação da Assembleia Municipal de
Olhão na sua sessão ordinária de dez de fevereiro de dois mil e vinte, proferida no seguimento
da deliberação da Câmara Municipal de cinco de fevereiro do mesmo ano, que determinou a
abertura do procedimento, a fim de analisar as candidaturas apresentadas e verificar se
reuniam os requisitos estabelecidos no aviso de abertura respetivo
Apresentaram-se a concurso dois candidatos a seguir identificados:
- Carlos José Delfino Ribeiro, técnico superior no Município de Faro;
- Inês da Luz Arroja Neves, técnico superior no Município de Olhão;
Os documentos/elementos das candidaturas, apresentadas em tempo, foram
analisados para apurar se reuniam os requisitos, gerais e especiais, e se delas constam os
documentos essenciais à sua admissão. Para o efeito, o júri teve em consideração o ponto
"Formalização da candidatura" do aviso publicitado na BEP, após o que o júri deliberou
admitir ao procedimento concursal ambos os candidatos
Seguidamente, o júri procedeu à avaliação curricular dos candidatos tendo em conta os
fatores de apreciação e ponderação do método de seleção estabelecidos na ata n.º 1
O primeiro método de seleção, Avaliação Curricular (AC), visa avaliar a qualificação de
cada candidato/a, designadamente a sua habilitação académica, percurso profissional,
relevância da experiência adquirida e da formação realizada, bem como o tipo de funções
exercidas, nela sendo considerados e ponderados os seguintes fatores: Habilitação
Académica (HA), Formação Profissional (FP) e Experiência Profissional (EP). Assim, o júri
procedeu à avaliação curricular dos candidatos nos termos do documento anexo, obtendo
a seguinte valoração:
- Carlos José Delfino Ribeiro - 13,10 valores;
- Inês da Luz Arroja Neves - 14,69 valores;
O júri procedeu de seguida à marcação do segundo método de seleção - Entrevista -
dos candidatos para o próximo dia 07 de outubro, pelas 14h e 30m e 15h, respetivamente,
e por ordem alfabética
Todas as deliberações foram tomadas por unanimidade
E não havendo nada mais a tratar, encerrou-se a reunião, da qual se lavrou a presente
ata que vai ser assinada por todos os membros do júri

Anexo I

Nome	Avaliação Curricular (AC) AC= [(HAx20%)+(FPx30%)+(EPx50%)]									
	0,2 x HA (habilitação académica)			0,3 x FP (formação profissional)			0,5 x EP (experiência profissional)			AC total
	licenciatura em :	pontos	valoração	frequentou nos últimos 5 anos:	pontos	valoração	tempo	pontos	valoração	
Carlos José Delfino Ribeiro	Engenharia Civil / e Segurança e Higiene no Trabalho	18	3,60	várias em áreas não relevantes (NA)	10	3,00	TS há mais de 8 anos	13	6,50	13,10
Inês da Luz Arroja Neves	engenharia biotecnológica	18	3,60	várias NA; relevantes: 0,10 + 0,10 + 0,10	10,3	3,09	TS há mais de 8 anos (13 vr); experiência em cargo dirigente inferior a 3 anos (2 vr); em autarquia (1 vr)	16	8,00	14,69